

CARTA DE MACEIÓ

Os presidentes e representantes reunidos no centro de convenções do Hotel Ritz, em Maceió, por ocasião do VII Encontro Regional dos Clubes de Engenharia do Nordeste, reiteraram a importância dos encontros periódicos como forma de manter o relacionamento político e intercâmbio administrativo, possibilitando o aprendizado mútuo e o natural desfrute da sinergia própria dos esquemas participativos e solidários e a necessidade da construção de mecanismos de auto-sustentação das entidades, de modo a aumentar a sua autonomia frente ao sistema e a sua capacidade de intervir nas causas de interesse das engenharias, dos engenheiros e da sociedade. Por compreender a importância do momento vivido pelo País, no qual a nação vai às ruas para revelar anseios reprimidos e reclamar direitos ignorados pelas classes dirigentes, clamando por um Brasil melhor e, de modo a ampliar a contribuição que as engenharias e os engenheiros podem oferecer ao bem estar de todos, propõem:

1. Priorização nos transportes públicos, com ênfase em modais sobre trilhos, abrindo licitação pública imediata para execução de projetos em todas as cidades com mais de 500 mil habitantes;
 2. Priorização da malha ferroviária ligando as principais cidade do País, abrindo licitação pública imediata para execução de projetos em todas os Estados da Federação;
 3. Ampliação da malha ferroviária do País;
 4. Suspensão de todo e qualquer estímulo à produção e comercialização de automóveis particulares para circulação no País.
 5. Ampliação do sistema de produção de energia elétrica, com busca de fontes alternativas limpas e renováveis;
 6. Revisão dos contratos de concessão de ferrovias e responsabilização dos responsáveis pelos inúmeros desvios existentes no setor.
 7. Estímulo à cultura da manutenção das obras públicas e privadas com a criação de um Plano Nacional de Manutenção de Equipamentos e Prédios Públicas;
 8. Adoção imediata da Assistência Técnica Gratuita (Engenharia Pública) às famílias de baixa renda em todo o País;
 9. Conclusão das obras inacabadas, como a Ferrovia Transnordestina
 10. Realização imediata de licitações para a exploração do serviço de transportes por ônibus nas grandes cidades, com a inclusão de exigências que garantam a dignidade e economia nos serviços oferecidos aos passageiros;
 11. Penalização dos responsáveis pelos péssimos serviços oferecidos pelas empresas de telefonia;
 12. Adoção, como padrão nacional, a eletrificação subterrânea nas cidade e implantação de projetos para embutir a fiação já existente;
 13. Rejeição da possibilidade de contratação de obras públicas sem a existência de projeto executivo detalhado; e
 14. Regionalização do Orçamento da União, com fortalecimento da SUDENE, do DNOCS, do Banco do Nordeste, revitalização do Rio São Francisco e conclusão das obras estruturadoras em andamento;
 15. Criação de um Plano Nacional de Ciclovias;
- E, por fim, em atendimento ao clamor do povo nas ruas, renovam o compromisso com a manutenção e aperfeiçoamento da democracia brasileira e a disposição de ser parte das transformações que os novos tempos reclamam e o Brasil precisa.

Maceió, 05 de julho de 2013.